

## **PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA HISTÓRICA: A COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E AS IMIGRAÇÕES DO SÉCULO XIX NO VALE DO TAQUARI/RS**

Sérgio Nunes Lopes  
Neli Galarce Machado

A forma singular com que cada grupo humano se relaciona com o meio em que está inserido está representada nos objetos e construções, das quais, se valerem ou se valem por determinado tempo. Decifrar os signos neles “impressos” é gerar discussões acerca do cotidiano. Inferir sobre a forma de vida cotidiana de determinada sociedade é caminho aberto para a identificação dos principais legados de cada grupo à sociedade na qual nos inserimos. Esse estudo da formação social de cada tempo expressa nos sítios arqueológicos e na sua cultura material, só é possível a partir da interpretação do arqueólogo embasada em métodos não apriorísticos livres dos vícios ideológicos perpetuados, quando se trata da análise do passado em determinados contextos. A consciência da importância do rigor científico é fundamental para que os objetos de estudo dignifiquem o status de Patrimônio Histórico Cultural, do qual se revestem, pois conforme Barreto (2000), Patrimônio Cultural é o “conjunto de todos os utensílios, hábitos, usos e costumes, crenças e forma de vida cotidiana de todos os segmentos que compuseram e compõem a sociedade.” Segundo essa concepção, o patrimônio tornar-se-ia mais um aporte para a dinamização do conhecimento do passado da região e, para o entendimento do presente. A partir da fundação do Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES e das pesquisas arqueológicas, iniciadas com a instituição do curso de História, os primeiros frutos começam a embrionarem-se. Com o caminho já palmilhado, aos poucos a consciência do valor cultural do patrimônio tende a se solidificar. O Projeto “Arqueologia Histórica: Projeto de Valorização da Memória e Identidade Cultural do Vale do Taquari, RS: Um Programa de Avaliação do Patrimônio local” é mais uma etapa de um trabalho gradativo feito junto à comunidade com a cientificidade que o objeto de estudo exige e o apoio indispensável da universidade e da FAPERGS. Se os avanços dessa pesquisa na região são perceptíveis, os desafios, por sua vez, se apresentam de uma forma que não se pode ignorá-los, pois verifica-se, a necessidade do entendimento de que esse patrimônio não pertence a um indivíduo em particular, mas a toda a sociedade. Dessa forma, tão grande quanto a expectativa do resultado, é a confiança de que a partir da seriedade com que o trabalho é feito, as informações, daí oriundas tornar-se-ão âncoras para o conhecimento que liberta indo muito além dos muros das universidades e justificando socialmente a sua existência.

UNIVATES

sergionl77@hotmail.com